

## JARIs e preocupação com moto-táxis foram temas de destaque no Fórum Nacional

**C**erca de 300 autoridades e técnicos do setor participaram nos dias 24 e 25 de junho de 2004, em Uberlândia, da 54ª Reunião do Fórum Nacional de Secretários de Transporte Urbano e Trânsito, realizada junto com 35ª Reunião do Fórum Mineiro de Gerenciadores e Transportes e Trânsito.

Estiveram presentes o prefeito de Uberlândia, Zaire Rezende; o secretário nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana, do Ministério das Cidades, José Carlos Xavier; o diretor geral do Departamento Nacional de Trânsito, Ailton Brasiliense Pires; o presidente do Fórum Nacional, Ricardo Mendanha; o secretário de Trânsito e Transportes de Uberlândia, Silas Alves Guimarães; o presidente do Fórum Mineiro, coronel Roberto Benigno da Silva; o diretor do Departamento Estadual de Trânsito de Minas Gerais, José Antonio de Moraes, e o presidente do Conselho Estadual de Trânsito (Cetran), Otto Teixeira Filho. A ANTP esteve representada por seu diretor-executivo, Nazareno Affonso, e pela diretora regional de Minas Gerais, Jussara Bellavinha.

**JARIs.** De modo geral, considerou-se especialmente interessante a primeira experiência de realizar uma reunião do Fórum Mineiro junto com os responsáveis pelas JARIs – sigla que designa Juntas Administrativas de Recursos de Infração, correspondendo aos órgãos colegiados, integrantes do Sistema Nacional de Trânsito, responsáveis pelo julgamento dos recursos contra penalidades aplicadas pelos órgãos e entidades executivos de trânsito ou rodoviários.

A divulgação de que haveria uma reunião de participantes das JARIs de Minas Gerais atraiu a presença de profissionais de outros pontos do País, suscitando um pedido para que a ANTP estude a possibilidade de organizar um encontro de nível nacional do segmento, ou, pelo menos, que fomente encontros vinculados às atividades dos Fóruns Regionais de Secretários.

**Moto-táxi.** Uma grande preocupação evidenciada na 54ª Reunião do Fórum Nacional se refere à disseminação dos moto-táxis em diversos pontos do País. Houve sugestão para que o assunto seja debatido mais amplamente e para que se faça uma campanha em nível nacional contra o moto-táxi, mostrando a insegurança desse transporte e pedindo sua efetiva proibição. A intenção não é impedir o uso de motocicletas para o transporte de pequenas mercadorias, mas evitar que esse veículo seja usado no transporte de pessoas. “Só seria possível discutir a moto no transporte público se esta for a coplada a *side cars*. Seria, portanto, de um outro veículo, que não teria a flexibilidade que têm as motos para servirem à direção perigosa no meio dos automóveis”, disse Nazareno Affonso.

## FÓRUNS DE SECRETÁRIOS

DE TRANSPORTE E TRÂNSITO

# Petrobrás responsabilizada por aumento de 12% nas tarifas do transporte público

**D**iante dos questionamentos sobre o efeito perverso do aumento do preço do óleo diesel para os custos do transporte público urbano e para a luta pelo barateamento das tarifas, visando à inclusão social, o secretário da Mobilidade Urbana, do Ministério das Cidades, José Carlos Xavier, garantiu, durante a 54ª Reunião do Fórum Nacional, que o governo determinou à Petrobrás que estude profundamente a possibilidade de reduzir o preço do diesel destinado ao transporte público.

**Privilegios.** Afirmando que o MDT tem certeza de que suas propostas devem avançar em todas as áreas – nas esferas públicas municipal e estadual e no setor privado – e não apenas no âmbito do governo federal, o coordenador nacional do movimento, Nazareno Affonso, frisa que, neste momento, a Petrobrás “é uma preocupação”.

Ele diz: “Queremos que a Petrobrás efetivamente se engaje nas propostas do MDT e reduza em 50% o preço do diesel. Estamos preocupados com a possibilidade de que sucessivos realinhamentos do preço desse insumo, definidos por conta do preço do petróleo no mercado internacional, possam acarretar o aumento de seu custo para o transporte público, agravando ainda mais as desigualdades sociais”.

Além disso, na análise do MDT, a estatal multinacional tem privilegiado o automóvel, ao determinar aumento maior para o diesel em relação à gasolina nos últimos três anos (93% contra 23%), e por não oferecer uma

solução efetiva para a questão do transporte público. “O MDT e o Conselho das Cidades não estão discutindo o custo do diesel de forma geral. Querem que o diesel seja fornecido a 50% do seu preço para o transporte público e que, com isso, os prefeitos reduzam as tarifas”.

**Como para a cultura.** Num manifesto recentemente divulgado, o MDT assinala que a Petrobrás obteve, em 2003, lucro da ordem de R\$17,7 bilhões, mais do que o dobro do lucro obtido em 2002, e acrescenta que a multinacional deveria estar mais atenta à exclusão social que afeta milhões de brasileiros, sem acesso a bens e serviços essenciais, como o transporte público urbano. A sugestão é que a empresa desenvolva “uma política que reduza o preço do óleo diesel para este serviço público, nos mesmos moldes do tratamento que a empresa dispensa aos patrocínios para a cultura e para o esporte no País”.

**Na agenda.** O presidente do Fórum Nacional, Ricardo Mendanha, avalia que a transformação de teses defendidas pelo MDT em resoluções do Conselho das Cidades (redução do preço do óleo diesel, liberação do Funset e engajamento na *Jornada Mundial 'Na Cidade sem Meu Carro'*) significa que o movimento tem conseguido avançar em uma de suas premissas básicas: a inserção na agenda política do País de temas como o barateamento do transporte, da destinação de recursos permanentes para ampliação e da qualificação do transporte público.

## Denatran coloca em debate proposta para a Política Nacional de Trânsito

**O** presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi o primeiro na história da República a discutir com o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) propostas para uma Política Nacional de Trânsito, segundo comentou o diretor-geral desse órgão do Ministério das Cidades, Ailton Brasiliense Pires, ao participar 54ª Encontro do Fórum Nacional.

Ailton informou que o presidente o recebeu por duas horas e opinou sobre a proposta de uma Política Nacional de Trânsito e sobre o Programa de Inspeção de Segurança Veicular (ISV), ambos em fase de consulta pública, com documentos acessíveis no site: [www.denatran.gov.br](http://www.denatran.gov.br).

**Metas.** Um dos aspectos mais interessantes da proposta de uma Política Nacional de Trânsito é o fato de elencar 42 propostas de metas, sendo 27 de curto prazo – exequíveis ainda durante o atual

mandato presidencial, que expira em dezembro de 2006. Outras 12 propostas são consideradas de médio prazo, com horizonte para o final do mandato do sucessor do atual presidente, em 2010. O terceiro horizonte, de longo prazo, alcança o ano de 2014.

**Paz no trânsito.** Entre as propostas, uma que chamou a atenção se refere às metas para a redução significativa do número de mortos em ocorrência de trânsito.

Tendo como referência o índice nacional de acidentes, de 18 mortes para cada 100.000 habitantes, a intenção é chegar a 16 mortes em 2004, e 14, em 2005. Em médio prazo, ou seja, gradativamente, até 2010, o número de mortes por 100 mil habitantes deverá cair para sete. Para 2014 – limite do horizonte de longo prazo –, a intenção é ter não mais do que três mortes a cada 100 mil habitantes.